

"6 Pintores da Nova Objetividade"

[Instituto de Arquitetos do Brasil, São Paulo Maio de 1967. Texto do folder da exposição].

O grupo de arquitetos que ora expõe no IAB, representa uma contribuição paulista aos problemas da Nova Objetividade brasileira.

Em recente exposição no Museu de Arte Moderna da Guanabara, onde foram lançadas as premissas do novo movimento, estávamos representados.

Não nos consideramos artistas de domingo e muito menos arquitetos de semana.

Somos profissionais, tanto em artes visuais quanto em planejamento e arquitetura; especialistas em comunicação de massa, pesquisadores e professores em Faculdades de São Paulo. Todos interessados nos problemas da comunicação visual em grande escala e nos problemas socioeconômicos que são os pontos básicos da arte de vanguarda que se propõe transformar e criticar a realidade brasileira por meio de imagens-comunicação.

Nêsse momento, coloca-se o IAB como representante não apenas dos anseios profissionais da classe, como também ponta de lança na divulgação da cultura nova brasileira.

Nossa arquitetura, hoje mundialmente conhecida e respeitada, não o foi apenas por ter resolvido satisfatoriamente os problemas profissionais de seus representantes no mercado de trabalho, mas sim, pelo elevado grau de consciência cultural atingido, provando mais uma vez a inexistência de uma estrutura intelectual subdesenvolvida.

Trabalhamos em prol do desenvolvimento da cultura brasileira, atentos sempre às importantes inovações que caracterizam a Vanguarda, consubstanciada no que se propôs denominar: "Nova Objetividade Brasileira".

Nesta exposição, que também será realizada no Instituto de Arquitetos do Rio Grande do Sul, desejamos mostrar aos colegas e ao público a nossa participação como arquitetos e artistas, ao movimento cultural que no campo das artes visuais se enceta no país.

Maurício Nogueira Lima

